

Home > Actualidade > Um carro de golfe que traz o futuro

## Um carro de golfe que traz o futuro

17-12-2009 18:11:00

Parece um simples e inofensivo carro de golfe. Mas quando começa a andar e a desviar-se de objectos totalmente sozinho, percebe-se porque vale milhões.



Três anos e mais de três milhões de euros depois, o robot deu hoje os 'primeiros passos' numa apresentação pública das capacidades que são afinal bem maiores do que aquilo que à primeira vista se possa supor.

O Intelligent Robotic Porter System (IRPS), projecto que o Observatório do Algarve já tinha avançado em primeira mão (ver *aqui*) não é propriamente aquilo que um qualquer fã de filmes científicos poderia esperar, mas representa algo de completamente inovador.

Desenvolvido por um consórcio de sete empresas, a nível mundial, o robot pode mover-se e transmitir os dados em tempo real conhecendo o espaço através de vários lasers que lhe permitem identificar e mapear os objectos, sejam pessoas, malas ou estruturas do edifício.

"Se eu tiver uma máquina que faça a revista do perímetro deste aeroporto que não é grande, mas tem 9 quilómetros, é uma grande vantagem. A possibilidade de se movimentar em áreas que estão fechadas por qualquer ameaça e poderão entrar sem pôr em perigo vidas humanas é também uma vantagem", explica o director do Aeroporto de Faro, António Correia Mendes.

"Não pensamos só em aeroportos, em qualquer grande edifício é um projecto que pode ser muito útil", acrescenta.

Dai o interesse da União Europeia em financiar o projecto, com perto de 2,7 milhões de euros no total, uma vez que este tipo de tecnologia poderá vir a ser exportada para todo o mundo, com dezenas de aplicações práticas, tais como a vigilância, desactivação de bombas, manuseamento de materiais perigosos, transporte autónomo de pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida ou até para a simples limpeza de grandes espaços.

"O problema é que, sendo um robot, há que acautelar uma série de factores, como os riscos de colidir com pessoas por exemplo. Para além disso, há a questão da confiança. Como é que as pessoas vão reagir ao robot? E será que vão querer utilizá-lo?", questiona Maurice Heitz, coordenador da CS Systems, que trabalha na área do laser que permite 'varrer' o espaço envolvente ao robot.

"Para Portugal eu penso que é um grande passo, em termos de ciência", garante Jorge Miranda Dias, do Departamento de Robótica da Universidade de Coimbra.

"Agora é preciso é fazer a ligação às empresas, para desenvolvermos a tecnologia com a componente de mercado, que às vezes falha quando fazemos projectos como estes", conclui.

O protótipo poderá atingir o mercado dentro de 5 anos.



Mário Lino

Imprimir Enviar a um amigo Ver comentários Comentar artigo

Adicionar aos Favoritos e Partilhar



**Juntos vamos continuar a trabalhar para melhorar o ambiente no Algarve.**

**bsk**  
arquitectura | architectural office algarve  
www.brunistiko.com

**Bolsa de Cargas Wtransnet**  
Líder por ofertas, utilizadores e pela sua  
garantia de pagamento

Anúncios Google

### 🔍 Artigos Relacionados

- ◉ Protótipo de robot polícia vai hoje 'vigiar' aeroporto
- ◉ Marhotel abre 3 "Costa Coffee" no Algarve
- ◉ Ryanair antecipa base em Faro (actualizada)
- ◉ Telemedicina em debate no Hospital de Faro
- ◉ Ryanair lança 250 mil bilhetes a 5 euros